

As caminhadas e a "Caminhada" 2.º Domingo da Quaresma

O Tabor, de que nos fala a Liturgia deste 2.ª domingo da quaresma, é apenas a meta dum percurso feito por Cristo, em direção ao Calvário, ensinando-nos que "lá no alto, Jesus nos acena com a Cruz para depois nos acenar com a sua Ressurreição.

Não há páscoa sem Cruz nem ressurreição sem morte.

Por mais que queiramos fugir à cruz, ela aparece-nos "não como instrumento de maldição" mas "como salvação" para todo o género humano.

Quantos sacrifícios fazemos para, em caminhadas para manter a forma física, conquistarmos mais qualidade de vida e melhor imagem de formosura, de saúde e equilíbrio.

Quando fazemos o mesmo na caminhada para Cristo, sua doutrina e sua mensagem?

"Cristo, depois de anunciar a morte a seus discípulos, mostrou-lhes no Monte santo o esplendor de sua glória para testemunhar, de acordo com a Lei e os Profetas, *que a Paixão é o caminho da Ressurreição.*"

A Nossa caminhada para Deus:

Também nós somos chamados por Deus a uma caminhada, que é íngreme e difícil, como a escalada de uma alta montanha.

No final dessa viagem, que começa com o **batismo**, seremos envolvidos pela mesma "*nuvem luminosa*", que envolveu o Mestre e brilharemos como

o sol no Reino do Pai.

Como os apóstolos, também seremos tentados a desanimar.

Mas Jesus dá-nos força para enfrentar e olhar além.

Ao transfigurar-se aos apóstolos na glória da Trindade, quis manter viva neles a chama da esperança.

Com a sua morte, o sonho não tinha acabado.

Por isso, eles e nós não devemos desanimar, por causa da cruz.

"Descer o Monte"

Na Transfiguração, Jesus revela-nos também o valor da Vida, as belezas criadas por Deus na Natureza que devemos cultivar e guardar.

Em Jesus aparece a beleza do ser humano e de toda natureza que o envolve.

Diante das ameaças e agressões à Vida, Jesus tranquiliza-nos: "*Levantai-vos. Não tendes medo!*".

Convida-nos a "descer o Monte" e retomar a dolorosa caminhada em defesa da Vida.

Pela Transfiguração, Jesus mostra que essa realidade hostil, em que vivemos, pode e deve ser mudada, transfigurada...

O caminho é escutar o Filho amado e segui-lo com fidelidade...

Que a Caminhada Quaresmal nos ajude a descobrir esse Cristo glorioso, a escutar e acolher a sua voz para que a Páscoa aconteça dentro de cada um de nós.

RUMOR e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1371 – Semana de 13 a 19 de março de 2017

II Domingo Quaresma - Ano A Uma subida à Montanha

"Para quem caminha é bom ver a meta e conhecer o prémio. Mas não pode parar, montar a tenda e ficar ali a contemplá-los. Assim, nunca lá chegaria.

Cristo revela aos discípulos a Sua divindade e a Sua glória para que tenham estímulo sem seguir sem se desorientarem quando O virem perseguido e morto ou mesmo quando eles próprios o forem também. Mas não devem contar este facto a ninguém antes da Ressurreição.

Não devemos seguir a Deus pelo prémio ou pela glória, mas porque Ele nos deu provas de que é o Deus verdadeiro, nos ama e nos quer dar a Sua felicidade.

O que se faz por amor é o que se faz em verdade. Só isso provará se o verdadeiro discípulo já fez a grande opção por Deus - por Ele mesmo - ou pelo inte-

resse das Suas promessas".

Quero uma ressurreição sem cruz?

No alto da montanha, Deus tem um encontro comigo. Que vai Ele dizer-me? Que vai Ele pedir-me? Que vai Ele dar-me?

Lá no alto, Deus revela-se-me de muitas formas. É na natureza, é nas pessoas, é nos acontecimentos (os chamados sinais dos tempos) é na Bíblia.

Como se revelou Ele aos 3 apóstolos na Sua transfiguração no monte Tabor?

Transfigurar...mudar de "figura". Somos chamados a isso neste tempo forte e "favorável", qual é a quaresma.

Deus tem um plano a nosso respeito e quer que nós nos revejamos na nossa condição de "santos e pecadores", pois o grande santo é o maior pecador arrependido. **Boa reconciliação!**

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F-15: às 17h55: terço; às 18h15:
- Auxília Cardoso m.c. Manuel (2016)
- Maria Fernandes da Cruz m.c. filho José (2016)

- José Gomes dos Santos e Gorete m.c. irmã Felícia (2016)

- José Gomes Silva m. sobrinho (2016)

6.ª F - 17: Capela: 17h55: terço; às 18h15:

- Aniv. Manuel Francisco Lourenço m.c. filho Antero

- António Gomes Costa m. viúva (2016)

- Pais (Valentim e Alice) de Amélia Costa (2016) - **Dia de Abstinência**

Sábado - 18: Às 17h00

- Aniv. Maria A. Couto m.c. filha Lurdes

- Imãos (António e Manuel) de Amélia Costa (2016)

- **Bodas de Ouro Matrimoniais** do casal Carlos Alberto G. Faria e Maria da Conceição Boaventura Afonso

Domingo - 19: Às 8h00: Pelo Povo **Às 11h00:**

- Ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria, **precedida de adoração.**

Dia do Pai

- Albino S. Garrido m.c. esposa (2016)

- Alfredo Faria e familiares m.c. Alice Faria (2016)

Servir o altar 18/19 de março

Dia 18: 17h00: Acólitos e leitores: 8.º ano com as Catequistas Ágata e Luisa.

Dia 19: às 8h00: Teresa Santos, Heitor e Alice Santos ; **às 11h00:** Rosa Martins, Durval e Fábila **Salmistas:** Rosa Martins/Sílvila

Rastreio E.S.L (energia, saúde, longevidade)

Na tarde de sábado, dia 18, às 14h30, no auditório paroquial de Palmeira, vai

haver uma sessão, seguida de rastreio para quem quiser, alusiva a medidas ao alcance de todas as pessoas, novas ou idosas, para preservar (ou melhorar) a energia, a saúde e a longevidade.

O segredo de uma alimentação diversificada aumenta as nossas defesas para nos manter saudáveis. Daí que o combate à fadiga e melhoria do rendimento físico, da memória, da concentração e aprendizagem e prevenção de doenças, faz parte deste rastreio, gratuito mas recorrente a alternativas naturais que podemos ou não adquirir. Eu próprio, vosso pároco, já me submeti a esse rastreio, adquiri alguns nutrientes naturais, mudei alguns hábitos alimentares e....estou satisfeito. Podem vir de qualquer parte esta sessão.

Comunhões de emigrantes

De certeza que haverá sempre alguém, ligado aos emigrantes, que têm crianças ou adolescentes para fazerem comunhões a 15 de Agosto, como é costume.

Felizmente que o número tem vindo a reduzir, o que significa que fazem as comunhões nos países onde trabalham e passam 11 meses durante o ano.

Porém, abre-se sempre a porta a alguns que a queiram fazer cá.

Previstas para o dia 15 de Agosto, vão ser antecipadas 2 dias (13 de Agosto) em virtude do programa das minhas Bodas de Ouro Sacerdotais (que parece vão avante por parte das paróquias) impedirem que haja outros números no dia 15. Assim, as comunhões pensadas para esse dia serão no dia 13 (domingo), à mesma hora (11 horas).

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 14: (Igreja) às 17h45: terço: às 18h00

- 7.º dia por D.ª Virgínia C. Lima.

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Pais (José e Verónica) de Idalina Chaves Silva

5.ª F - 16: às 15h50: terço: às 16h15

- Álvaro Moreira Dias m.c. viúva

- Pais (Joaquim e Maria) de Maria José Miranda (**confissões dos idosos do Centro e outros**)

- Pais (Albino e Guilhermina) de Maria Gonçalves Rodrigues

Sábado - 18 Às 18h15: Eucaristia

- Pai (Manuel) de Maria Alice azevedo

- Pai (Manuel) de Elsa Cristina Faria

- Albino Matos Silva m.c. irmã Amélia

- Pais (António/Albertina) de Carmo

Atenção: Confissões (9h30-11h30)

- **Domingo - 19: às 9h30: Dia do Pai**

- Aniv. Francisco José Matos Sobreiro m.c. irmã Ana Maria

- Tios Albertina e António de Adelaide Branco - **Às 15h00:** batizado

Servir o altar 18/19 de março

Dia 18: Acólitos e leitores: 10.º; Dia 19: Isaura, André e Isabel

Confissões quaresmais

Previstas desde Outubro passado para o dia 11 deste mês, em conjunto com Palmeira, ficaram adiadas para 18 (sábado próximo) em virtude de uma subreposição doutra paróquia. Aproveite quem quiser (e quem dera que fossem muitos), pois "confessar-se ao menos uma vez cada ano" continua a fazer parte dos mandamentos da Santa Igreja para todos os católicos. Isto...para podermos comungar bem na "páscoa da Ressurreição"

(também mandamento da Santa Igreja)

Pelo Centro Social

A primavera está a chegar!

No Centro já se começam a fazer os preparativos para receber esta estação do ano colorida. Entre passeios ao ar livre, pinturas e canções, vamos dar as boas vindas a esta nova estação.

A ternura de Deus

"Estamos em plena quaresma. Tempo de penitência, de oração acentuada, de partilha. Assim se caracteriza este "tempo santo", este "tempo favorável", este tempo de "introspecção" e de intimidade. Fazer assentar este tempo em valores antigos, por exemplo no comer peixe ou carne, é passar ao lado do essencial das coisas e até do "legislador". De facto, em tempos que já lá vão, em que comer peixe era sinal de pobreza e pe-núria e, pelo contrário, comer carne era sinal de riqueza e bem-estar, a Igreja legislou no sentido mais penoso da lei, como sinal de **penitência**, dado que esta é de instituição divina, isto é, foi o próprio Cristo que nos aconselhou a fazer **penitência** em desconto dos nossos pecados. Presentemente, para além desse aspecto penitencial, sempre em vigor, ainda que de modos diferentes, a Igreja convida-nos neste tempo quaresmal a sabermos entrar dentro de nós mes-mos e, em confronto com um Deus transcendente, avaliarmos aquilo que somos e temos para podermos sabo-rear a beleza e ternura dum Pai que nos ama. É o sentido da reconciliação, feita de forma consciente e verdadeira." (D. M. 09-03-2017)